



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - MAIO de 2011**

**0,32%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

**- NEPES -**

**BOLETIM IPC/CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

**- IPC / CG -**

**Expediente**

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Fábio Cunha dos Santos Miquéias A.Ferreira Nantes Diego Franco Ventura Suellen Camargo da Silva</p> <p><b>Endereços:</b> Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
---	---



## **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

### **ANÁLISE**

#### **I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MAIO DE 2011**

A inflação na cidade de Campo Grande no mês de maio de 2011, após uma alta fortíssima no mês de abril, retrocedeu bastante, ficando com uma alta da ordem de 0,32%. Ainda neste mês de maio incidiu uma parte do reajuste de energia elétrica, de 5,12%, mas mesmo assim, a inflação da capital começa a tomar o seu ritmo natural para esses meses do ano. Essa baixa na inflação ocorreu devido, principalmente, às quedas de preços do etanol, que baixou em torno de 20% neste mês de maio.

A inflação acumulada em 2011 já alcança 4,36% e no acumulado dos últimos 12 meses já é de 7,76%, fugindo completamente do limite superior da meta inflacionária do país, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, que é de 6,5%. O centro da meta é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos. Apesar de a inflação começar a cair, ainda é necessário que o Governo continue atento à sua evolução.

Dos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG), destacaram-se com os maiores altas neste mês de maio os grupos Vestuário com 3,08%, Saúde

1,62% e Habitação 1,36%, com deflação tivemos o grupo Transportes, com (-3,14%). Os outros grupos estão dentro da normalidade.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Habitação com 0,43% e a única contribuição negativa foi do grupo Transportes com (-0,44%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Maio de 2011**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	1,36	0,43
Alimentação	24,86	0,01	0,00
Transportes	13,88	-3,14	-0,44
Educação	10,28	0,03	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,78	0,06
Saúde	6,97	1,62	0,11
Vestuário	4,69	3,08	0,14
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>-,-</b>	<b>0,32</b>

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## II. HABITAÇÃO

Em maio de 2011 o grupo Habitação apresentou uma elevada inflação, da ordem de 1,36%, em relação ao mês de abril, devido, principalmente, aos aumentos nos seguintes produtos/serviços: forno microondas 8,94%, liquidificador 6,60% e energia elétrica 5,12%, entre outros com menores variações positivas. Quedas de preços ocorreram com os produtos: lâmpada (-6,47%), ventilador (-4,81%), fósforos (-3,20%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de maio.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Forno de microondas	8,94	Lâmpada	-6,47
Liquidificador	6,60	Ventilador	-4,81
Energia Elétrica	5,12	Fósforos	-3,20
Televisor	5,07	Fogão	-2,58
Vela	4,39	Álcool	-2,11
Condicionador de ar	3,69	Lustra móveis	-1,38
Vassoura	3,34	Cera para assoalho	-1,28
Limpa vidros	3,05	Carvão	-0,95
Sabão em pó	1,92	Água sanitária	-0,89
Refrigerador	1,76	Máquina de lavar roupa	-0,80

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação no mês de maio de 2011 apresentou uma relativa estabilidade em seu índice, com pequena alta de 0,01%. Esse grupo tem um comportamento especial devido a fatores climáticos ou a sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, no setor de hortifrutí. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Assim, os produtos que mais pressionaram para cima a inflação do grupo foram: chicória 23,45%, abobrinha 20,58%, berinjela 10,99%, entre outros com menores altas

de preços. Destaca-se, também, aumento de preço do leite pasteurizado, de 7,01%. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços significativas, tais como: costeleta suína (-10,82%), limão (-8,19%), alface (-8,09%), tomate (-7,99%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Chicória	23,45	Costeleta	-10,82
Abobrinha	20,58	Limão	-8,19
Berinjela	10,99	Alface	-8,09
Chocolate em barra	9,69	Tomate	-7,99
Fígado	9,21	Picanha	-7,28
Vinagre	9,19	Massa para pizza	-6,56
Melancia	8,65	Sardinha em lata	-6,30
Manga	8,02	Bisteca	-6,00
Maionese	8,01	Presunto	-5,61
Coco	7,01	Creme de arroz	-5,61
Leite pasteurizado	7,01	Cheiro verde	-5,52
Pimentão	6,58	Milho para canjica	-5,43
Abóbora	6,56	Açúcar	-4,88
Ervilha em lata	6,49	Pernil	-4,87
Batata	6,27	Costela	-4,56
Pão para cachorro quente	6,25	Filé mignon	-4,28
Farinha láctea	4,67	Cenoura	-4,13
Cupim	4,46	Goiaba	-4,06
Queijo Muçarela/prato	4,38	Fubá	-4,02
Mortadela	4,24	Farinha de milho	-4,01
Pão integral	4,16	Atum	-3,93
Sopa desidratada	3,88	Caldo de carne e de galinha	-3,87
Sal	3,68	Milho	-3,59
Feijão	3,34	Couve-flor	-3,47

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

### CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, foram constatados, para a carne bovina, aumentos de preços de alguns cortes e quedas em outros, destacando-se as principais quedas de preços: picanha (-7,28%), costela (-4,56%), filé mignon (-4,28%), paleta (-3,37%), coxão-mole (-3,22%), entre outros com menores quedas. Com altas significativas destacaram-se: fígado 9,21%, cupim 4,46%, lagarto 2,81%, entre outras com menores altas. Os cortes da carne suína apresentaram quedas significativas de preços: costeleta (-10,82%), bisteca (-6,00%) e pernil (-4,87%). O frango congelado teve queda de preços de (-0,73%) e os miúdos, aumento de 0,66%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações (%)
<b>Frango</b>	
Frango congelado	-0,73
Miúdos	0,66
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Picanha	-7,28
Costela	-4,56
Filé mignon	-4,28
Paleta	-3,37

Coxão-mole	-3,22
Peito	-2,67
Músculo	-2,07
Patinho	-1,82
Alcatra	-0,71
Contra-filé	-0,11
Acém	1,14
Vísceras de boi	1,56
Lagarto	2,81
Cupim	4,46
Fígado	9,21
<b>Suína</b>	<b>(%)</b>
Costeleta	-10,82
Bisteca	-6,00
Pernil	-4,87

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de maio de 2011, uma forte queda em seu índice, da ordem de (-3,14%), devido principalmente a forte queda de preço do etanol, que foi de (-20,23%). A gasolina teve uma pequena queda de preço, de (-1,06%), mas continua caindo de preço. Automóvel novo teve pequeno reajuste de preço, de 0,23%. O Quadro 5 apresenta os principais produtos do grupo Transportes que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Automóvel novo	0,23	Etanol	-20,23
		Gasolina	-1,06
		Pneu	-0,26
		Ônibus interestadual	-0,11

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de maio de 2011, apresentou estabilidade de preços, com pequena alta de 0,03%, devido principalmente a alguns aumentos em preços de papelaria.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de maio de 2011, apresentou uma moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,78%. Aumentos de preços ocorreram com os seguintes produtos / serviços: cinema 14,36%, sabonete 5,57%, revelação fotográfica 2,31%, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram com fio dental (-2,25%), absorvente higiênico (-1,82%), produto para limpeza de pele (-1,64%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cinema	14,36	Fio dental	-2,25
Sabonete	5,57	Absorvente higiênico	-1,82
Revelação Fotográfica	2,31	Produto para limpeza de pele	-1,64
Creme dental	1,79	Protetor Solar	-1,02
Xampu	0,34	Papel higiênico	-0,16

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## VII. SAÚDE

No mês de maio de 2011 o grupo Saúde apresentou uma forte inflação, da ordem de 1,62%, destacando com aumentos nos preços de produtos e/ou serviços: extração de dente 11,01%, anticoncepcional e hormônio 4,52%, psicotrópico e anorexígeno 2,79%, entre outros com menores altas. Não houve nenhuma queda de preço em produtos desse grupo. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Dentista - Extração	11,01
Anticoncepcional e hormônio	4,52
Psicotrópico e anorexígeno	2,79
Antimicótico e parasiticida	1,90
Material para curativo	1,82
Antiinflamatório e antireumático	1,48

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário no mês de maio de 2011 uma forte inflação em seu índice, da ordem de 3,08%. Ocorreram altas de preços nos produtos: short e bermuda masculina 9,02%, bermuda e short feminino 7,19%, camisa masculina 6,42%, saia 6,34%, entre outros com menores altas. Quedas nos preços ocorreram com os seguintes produtos: sandália/chinelo masculino (-2,25%), blusa (-1,07%) e lingerie (-0,97%). O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Short e bermuda masculina	9,02	Sandália/chinelo masculino	-2,25
Bermuda e short feminino	7,19	Blusa	-1,07
Camisa masculina	6,42	Lingerie	-0,97
Saia	6,34		
Calça comprida feminina	5,27		
Tênis	5,11		
Vestido	3,52		

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada no ano de 2011 na cidade de Campo Grande foi de 4,36% e a inflação acumulada nos últimos 12 meses foi de 7,76%, esta última acima do limite superior da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2011 é de 6,5%, sendo o centro da meta de 4,5% com uma tolerância de ( $\pm 2\%$ ). Com isso, o CMN tem reajustado seguidamente a taxa Selic, que regula os juros da economia do país, com a finalidade de controlar a inflação, encarecendo o crédito e, conseqüentemente, diminuindo o consumo. Os efeitos com certeza começam a aparecer com essa baixa na inflação ocorrida neste mês de maio.

Observa-se que o grupo Alimentação apresenta um comportamento normal para a época do ano, não vindo mais pressionando a inflação. Contrariamente, os grupos Habitação, Vestuário, Saúde e Habitação foram os grupos que mais pressionaram para cima a inflação da cidade de Campo Grande neste mês de maio. Já o grupo Transportes pressionou a inflação para baixa, com a forte queda de preços do etanol neste mês de maio, de (-20,23%).

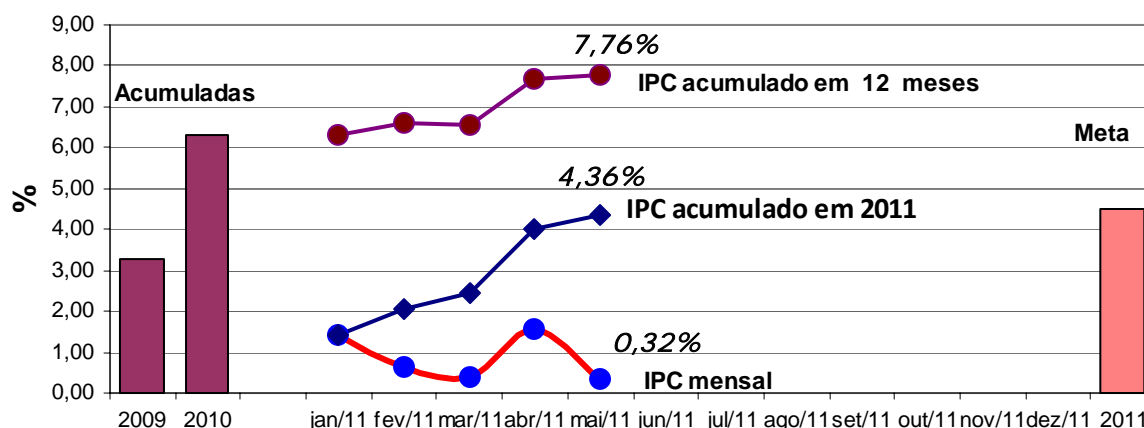
Em relação à inflação acumulada neste ano de 2011, destacam-se os grupos Educação com 9,78%, Vestuário 7,39%, Habitação 6,07% e Saúde 5,19%, com índices acima da inflação acumulada deste ano, que foi de 4,36%. O único grupo com inflação acumulada negativa é o grupo Alimentação, com (-0,30%). Quanto à inflação acumulada nos últimos 12 meses, destacam-se os grupos Educação com 10,61%, Vestuário 10,36% e Habitação 8,11%, com índices acima da inflação acumulada em 12 meses, que foi de 7,76%. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG do ano de 2011, bem como os seus valores acumulados em 2011 e nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

**Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2011 e nos últimos 12 meses.**

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2011	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,40</b>	<b>0,64</b>	<b>0,38</b>	<b>1,55</b>	<b>0,32</b>								<b>4,36</b>	<b>7,76</b>
Habitação	32,02	0,63	0,81	0,22	2,93	1,36								6,07	8,11
Alimentação	24,86	1,25	-2,27	0,24	0,51	0,01								-0,30	6,64
Transportes	13,88	0,18	2,90	1,41	2,28	-3,14								3,56	5,85
Educação	10,28	8,17	1,43	0,24	-0,21	0,03								9,78	10,61
Desp.Pessoais	7,30	0,75	2,02	-0,10	-0,09	0,78								3,39	6,99
Saúde	6,97	0,71	2,25	0,37	0,15	1,62								5,19	7,40
Vestuário	4,69	-1,63	1,84	0,12	3,87	3,08								7,39	10,36

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de maio de 2011, a inflação acumulada do ano de 2011 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2009 e 2010 e a meta de inflação para 2011 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

**Figura 1. IPC / CG mensal de 2011, inflação acumulada no ano de 2011, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2009, 2010 e a meta para 2011 – Campo Grande – MS.**



## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de maio de 2011.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de maio de 2011, em Campo Grande – MS**

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Energia elétrica	5,12	0,35
2	Leite Pasteurizado	7,01	0,09
3	Dentista - extração	11,01	0,07
4	Cinema	14,36	0,04
5	Calça comprida feminina	5,27	0,03
6	Short e bermuda masculina	9,02	0,03
7	Aluguel casa	0,77	0,03
8	Aluguel apartamento	0,71	0,03
9	Tênis	5,11	0,03
10	Batata	6,27	0,02

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de maio de 2011, em Campo Grande – MS**

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Azeite	-2,26	0,00
2	Etanol	-20,23	-0,40
3	Gasolina	-1,06	-0,03
4	Costela	-4,56	-0,03
5	Açúcar	-4,88	-0,03
6	Arroz	-1,85	-0,03
7	Tomate	-7,99	-0,02
8	Alface	-8,09	-0,02
9	Picanha	-7,28	-0,01
10	Paleta	-3,37	-0,01

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP